

NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL

Editorial

O verão chegou trazendo o calor, as férias, o carnaval e acima de tudo o novo ano, que será bastante agitado. O ano de 2014 é o ano da Copa do Mundo e das eleições no Brasil.

Salvador, Brasília e Manaus são as cidades que ficarão nos refletores da mídia e dos torcedores suíços durante a Copa de 2014, porque são os lugares onde a seleção suíça jogará os primeiros três jogos das eliminatórias. O governo suíço está planejando e preparando atividades de marketing e comunicação para apresentar a Suíça com todas as suas diversidades no Brasil. Serão atividades no país inteiro, nas áreas de cultura,

esporte, ciência & tecnologia, inovação e gastronomia. No Rio de Janeiro um espaço "suíço-brasileiro" será montado e servirá como plataforma para encontros e intercâmbio entre ambos os países. Em breve, a Suíça lançará um website no qual os preparativos para a Copa 2014 poderão ser acompanhados. Além disso, a Embaixada e os Consulados suíços, no Brasil, terão uma página no Facebook onde informações atuais serão postadas. Um informativo será enviado para todos os Suíços registrados no Brasil, assim que e a página no Facebook e o website estiverem no ar.

Desejo-lhes um verão com muita diversão!

MONIKA FÜGER, REDAÇÃO "NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL"

Brasília: Visita da Comissão de Política Exterior do Senado Suíço



Delegação em Brasília

Uma delegação da Comissão de política exteriores do Senado suíço (CPE-E) sob a chefia do senhor Hannes Germann, Presidente da Comissão e Vice-Presidente do Senado suíço, esteve em visita oficial de uma semana ao Brasil em outubro de 2013. A delegação da CPE-E consagrou principalmente a visita, que a conduziu por São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu, às rela-

ções comerciais e financeiras entre os dois países. A conclusão de um eventual acordo sobre livre comércio no âmbito da AELE (Associação europeia de livre comércio), a proteção dos investimentos, a dupla tributação bem como vários programas de pesquisa bilaterais foram os centros das discussões. A delegação examinou igualmente questões de meio ambiente, o funcionamento

de um parlamento estadista e um projeto regional de urbanização.

A Comissão visitou também um centro de pesquisa da Syngenta, um sítio de produção da Sulzer e, enfim, a hidrelétrica de Itaipu, o maior centro de geração de energia renovável. Um encontro espontâneo e caloroso com o Ex-Presidente do Brasil, Luiz Inácio

Lula da Silva, coroou a viagem da delegação. Chefiada pelo presidente da CPE-E, Hannes Germann (UDC/SH), a delegação foi composta da Senadora Liliane Maury Pasquier (OS/GE), e dos Senadores Pirmin Bischof (PDC/SO), Jean-René Fournier (PDC/VS) e Feliz Gutzwiller (PLR/ZH).

Visita ao Brasil do Senhor Yves Rossier, Secretário de Estado das relações exteriores



De 20 a 22 de novembro de 2013, o Senhor Yves Rossier, Secretário de Estado das relações exteriores, esteve no Brasil em visita oficial. Começou a visita com reuniões no Rio de Janeiro com autoridades locais com ênfase na ciência e na pesquisa. O Senhor Rossier participou, em Brasília, da 4ª edição do Diálogo político (consultas políticas bilaterais) com o Senhor Eduardo dos Santos, Secretário-Geral das relações exteriores do

Brasil. Este encontro foi a ocasião de obter um panorama global das numerosas cooperações que ligam os dois países.

Ao longo da visita, foi também possível assinar um plano de ação bilateral 2013-2016 sobre ciência e tecnologia bem como uma declaração de intenção sobre a cooperação migratória e consular. A assinatura de tal documento permite abrir uma nova área de cooperação entre o Brasil e a Suíça.

Rio de Janeiro: swissnex abre escritório no Brasil

Em outubro deste ano, Gioia Deucher chegou para exercer o cargo de Diretora Executiva do mais novo posto da rede global da swissnex, o escritório do Rio de Janeiro. A Revue Suisse falou com ela:

RS: O que é exatamente swissnex?

GD: A swissnex é uma parceria pública privada da Secretaria de Estado da Suíça para a Educação, Pesquisa e Inovação (SERI). A sua missão é de sustentar um ecossistema de inovação com idéias, conceitos e contatos através de cooperação e interação com nossos parceiros brasileiros. Nós promovemos o diálogo e permitimos a colaboração entre líderes de opinião, pesquisadores e profissi-

onais em educação, ciência e inovação entre o Brasil e a Suíça. Lançado em outubro de 2013 no Brasil, somos o mais novo membro de uma rede que segue em constante crescimento, com postos em Bangalore, Boston, São Francisco, Xangai e Cingapura.

RS: Por que o Brasil foi escolhido como 6º ponto da rede da swissnex?

GD: O Brasil está se desenvolvendo rapidamente e tem muito potencial na área de educação, ciência e inovação. Queremos incentivar a cooperação e a troca de conhecimento suíço-brasileira entre instituições, empresas e pessoas. Além disso, outro fator que colaborou para o Brasil ser definido como um país de prio-

ridade pela Suíça, é que existe um acordo bilateral entre os dois países, facilitando essa relação mais íntima entre a Suíça e o Brasil nessa área.

RS: Onde vai ser localizado o escritório da swissnex, Brasil?

GD: Estamos montando a sede no Rio de Janeiro, com um escritório satélite em São Paulo. A partir do início do ano que vem, vamos estar hospedadas na cobertura da Casa da Suíça na Glória. Vai ser um espaço aberto para que todos possam trocar idéias envolvendo inovação, educação, ciência e arte. Portanto, quem quiser dar uma passadinha será muito bem vindo!

RS: Qual é o plano para 2014?

GD: 2014 vai ser um ano muito agitado para a swissnex, em abril ocorrerá a inauguração oficial da swissnex Brazil aqui no Rio. Depois, vem a Copa do Mundo onde vamos colaborar com a

“Präsenz Schweiz” para, além dos valores tradicionais como qualidade, confiança e segurança, podermos apresentar a Suíça para os brasileiros e todos os visitantes, como um país moderno e inovador, cheio de energia. Além desses grandes eventos já estamos com vários projetos agendados, envolvendo arte, tecnologia e educação. Vai ser um ano muito importante tanto como para o Brasil quanto como para swissnex!



Gioia Deucher – CEO swissnex RJ
Copyright: Taru Juurikko Photography

Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro

1963-2013
50
anos

No dia 9 de outubro, a Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro comemorou seus 50 anos de existência com uma apresentação especial no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, contando com a participação de 2000 convidados.

Depois de um ano de trabalhos preparatórios, foi apresentada uma programação cultural, com teatro, música e dança, que contou com o envolvimento de toda a comunidade escolar, alunos, professores, funcionários, pais, ex-alunos e ex-professores. Diversos ex-alunos, que hoje são artistas de destaque, abraçaram o convite com entusiasmo e contribuíram para o sucesso da noite. Além

disso, houve discursos comemorativos, uma homenagem para os 12 professores e funcionários que já trabalham há 20 anos ou mais na Escola. Também houve o lançamento do livro comemorativo, que descreve a história da Escola desde a sua fundação.

Foi um momento marcante para a Escola Suíço-Brasileira, com um futuro promissor pela frente, com a construção da nova unidade escolar, que abrirá suas portas no segundo semestre do ano letivo de 2014.

ANDREA SANDRO FURGLER
DIRETOR GERAL ESCOLA
SUÍÇO-BRASILEIRA DO RJ
www.esb-rj.com.br



Coral 4º Ano ESB-RJ

Associação Filantrópica Suíça

Prezados Associados,

2013 foi mais um ano no qual conseguimos ajudar pessoas em dificuldades. Agradecemos a sua valiosa contribuição!

Com a ajuda de vocês, continuaremos o nosso trabalho no decorrer deste ano.

URS BUCHER
PRESIDENTE

São Paulo: Eleição no Conselho de Suíços do Estrangeiro

O Consulado geral fica feliz em anunciar a eleição da Senhora Doris Janssen e dos Senhores Marcel Lewandowski e Peter Spring como delegados representantes do Brasil no Conselho de Suíços do Estrangeiro (<http://aso.ch/>).

O Conselho de Suíços do Estrangeiro (Ausland Schweizerorganisation) representa os interesses dos expatriados suíços perante as autoridades, instituições e a opinião pública na Suíça. O Conselho se reúne na Suíça duas vezes por ano, na primavera e no final do verão, para discutir tópicos importantes relacionados aos suíços no estrangeiro e compartilhar opiniões sobre assuntos atuais envolvendo esse grupo. A organização é apoiada por mais de 750 associações de expatriados suíços e instituições suíças pelo mundo. Em sua forma atual, o Conselho existe desde 1989. Entre as muitas atividades dos delegados, estão incluídas a defesa dos interesses dos compatriotas na Suíça e no Brasil, a promoção da imagem da Suíça e o estreitamento de laços da comunidade. O Conselho possui 140 membros no total, sendo 120 delegados de comunidades suíças no exterior e 20 representantes da Suíça.

Dentre as muitas conquistas tidas pelo Conselho, estão: a inclusão dos expatriados suíços na Constituição Federal (Artigo 40), oposição contra o desmantelamento do seguro opcional de velhice e invalidez (AVS/AI), proteção de subsistência graças ao Fundo de Solidariedade, revisão de diversos direitos civis, divulgação de informações para os suíços do estrangeiro pela Swiss Revue, promoção e treinamento de jovens suíços no exterior e introdução do direito de voto para eleições e referendos por correio. Para o futuro, figuram entre os principais pontos para a discussão no Conselho: a introdução do voto virtual, a elaboração de provisões que facilitem a imigração e a migração (por exemplo, estabelecimento de contribuições para o seguro social) e a elaboração de leis para os suíços no estrangeiro.

A Senhora Doris Janssen, os Senhores Marcel Lewandowski e Peter Spring foram eleitos como representantes do Brasil na última eleição do Conselho e ocuparão o cargo até 2017.

A Senhora Doris Janssen é bióloga e ex - pesquisadora de defensivos agrícolas da Sandoz na Suíça e no Brasil. Há dez anos, ela é delegada do Conselho dos Suíços do Estrangeiro. Atualmente, a Sra. Doris é presidente da Associação Suíça de Beneficência Helvetia, instituição da qual participa ativamente por mais de 30 anos. Ela também ocupa a presidência do Clube de Armbrust de São Paulo, em Helvetia.

O Senhor Marcel Lewandowski é advogado, empresário, agropecuarista, membro sênior da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira (Swisscam Brasil) e por dez anos, foi diretor vice-presidente da Fundação Zerbini.

O Sr. Peter Spring é engenheiro ETH e desde 1970 trabalhou como executivo para multinacionais suíças no Japão e no Brasil. É membro da Swisscam Brasil e do Conselho de Administração da Associação Escola

Suíço-Brasileira em São Paulo e em Curitiba.

Desejo aos nossos representantes pleno sucesso na sua missão.

FRANÇOIS DUVANEL
CÔNSUL

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo



Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia. www.esbsp.com.br

Visita da Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia

Em setembro, a Escola Suíço-Brasileira teve a honra de receber a Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia.

O primeiro contato: a chegada à Escola após uma viagem de mais de 24 horas da Basileia a São Paulo, um momento ansiosamente esperado e inesquecível, tanto para os jovens músicos quanto para seus acompanhantes – o encontro de uma parte da pátria no distante Brasil.

Mais uma vez a Escola foi o local de encontro de diferentes culturas. O objetivo era o intercâmbio enriquecedor. Já no dia de sua chegada, trios, quartetos e quintetos com seus instrumentos de corda e de sopro visitaram algumas turmas em um preaquecimento para a grande apresentação à noite: o concerto da Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia, dedicado à nossa comunidade escolar.

Do auge ao auge, é mais ou menos assim que a visita da Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia e de seus professores de música e responsáveis pode ser descrita. Um presente maravilhoso para nossas crianças, jovens, docentes e pais. Um presente que permanecerá em nossa memória por muito tempo. E com certeza também na memória dos jovens músicos suíços. Muito obrigado!

Setenta músicos na faixa dos 15 aos 25 anos, sob a regência do maestro Ulrich Dietsche, apresentaram-se aos nossos 300 convidados, entre eles o cônsul geral, membros do conselho de administração, pais, crianças, jovens, docentes, membros da diretoria da Escola e outros convidados.

Um concerto grandioso, com apresentações de Pifaro e Schubert. Músicos perfeitamente entrosados fascinaram a platéia com talento, alegria de tocar música, entusiasmo e competência. O momento auge para o encerramento do concerto foi reservado a uma composição brasileira – “Aquarela do Brasil”. Apresentado pelos músicos suíços de maneira brilhante, a música simbolizou o apreço de ambas as culturas.

No dia após o concerto, os músicos entraram mais uma vez nas salas de aulas, espontaneamente, da Educação Infantil até o Ensino Médio, para alegrar os alunos com sua música. De todos os cantos se escutavam melodias; no recreio as crianças, os jovens se juntavam ao redor dos músicos, uma atmosfera indescritível.

Os 70 músicos ficaram hospedados por uma noite na casa de famílias de alunos da Escola. Os jovens foram recebidos pelas famílias anfitriãs com muito carinho e simpatia em suas casas para o bem merecido descanso noturno. A Escola Suíço-Brasileira agradece às famílias pela

grande hospitalidade, de todo o coração.

Após a visita de dois dias à Escola Suíço-Brasileira, a Orquestra Sinfônica Jovem da Basileia continuou sua viagem musical pelo Sudeste do Brasil: Santos, Ribeirão Preto, São João del Rei, Barra Mansa e Paraty eram as estações programadas. A Escola Suíço-Brasileira de São Paulo agradece aos organizadores e aos professores de música que acompanharam os jovens, e, em especial, também, à Academia de Música da Basileia, por sua cooperação e demonstração de extraordinário empenho e colaboração sem quaisquer complicações.

MARCEL BRUNNER
DIRETOR EXECUTIVO
www.esbsp.com.br

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba

Pedagogia suíça no Brasil



A Escola Suíço-Brasileira de São Paulo e o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba não só oferecem uma formação humana e acadêmica, tendo como norteadores os princípios de Heinrich Pestalozzi – „aprender com a cabeça, coração e mãos“, mas são também embaixadores e intermediários da Suíça. Eles não têm somente a responsabilidade para os alunos e clientes em oferecer uma educação de alta qualidade. As instituições de ensino representam a educação suíça no exterior de forma pragmática e concreta. Fazem parte, também, das duas escolas, a introdução de inovações escolares e outras práticas de ensino. As duas escolas realizam todo ano a Semana de Economia da Fundação Schmidheiny da Suíça, por exemplo. Trata-se de uma simulação sobre o funcionamento da gestão de uma empresa, com alunos do Ensino Médio.

No ano letivo de 2013, o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba estabeleceu a cooperação com organizações suíças, para desenvolver vários projetos na área de movimento e aprendizagem. *Fit4Future*, da Fundação *Clevens*, *Schule bewegt*, do Ministério Federal de Esportes da Suíça,

assim como *Muuvit* oferecem projetos que são desenvolvidos na Suíça e fazem parte do programa pedagógico em várias escolas.

Estudos científicos mostram claramente que uma promoção dirigida de movimento, coordenação e concentração influencia positivamente na aprendizagem e no seu sucesso. Os projetos acima mencionados promovem atividades de movimento em sala de aula e nas pausas por meio de material didático da Suíça. *Muuvit* apresenta um incentivo de realizar uma viagem virtual no mapa mundial, por meio de movimento diário. A atividade promove ao mesmo tempo a curiosidade e os conhecimentos sobre outros países e outras culturas.

Em geral, as primeiras experiências são positivas: a motivação para aprender, o desempenho e a concentração, assim como a alegria para aprender aumentaram visivelmente. Uma parte importante das medidas inclui a capacitação dos professores.

Para todos os projetos de movimento, a Associação Escola Suíço Brasileira é parceira oficial das organizações oficiais mencionadas, e é a primeira instituição de ensino a introduzir os projetos fora da Europa.

JOSÉ OBERSON
DIRETOR GERAL
www.chpr.com.br

Colônia Helvetia: Concert do Jodlerklub

Em novembro, na Igreja Matriz da Colônia Helvetia em Indaiatuba/SP, cerca de 300 convidados aplaudiram entusiasticamente a apresentação do 10º Concerto Anual do Jodlerklub Helvetia e participação da Banda Schnapsmuisig, ambos da própria Colônia.

Para o sucesso dessa apresentação, há que se ressaltar a organização, o empenho e a dedicação de dois grandes suíços: Arnold Heuberger e Hanspeter Reimann, que emigraram para o Brasil e se estabeleceram na Colônia Helvetia, da qual participam intensamente, contribuindo com a preservação do folclore suíço, da forma mais genuína, relativamente à música: o canto Jodel e a música típica de banda suíça.

Arnold Heuberger, "Noldi" como se apresenta, reside em Indaiatuba desde 1997 e trouxe para Helvetia a sua experiência de 25 anos no Obwaldnertrachten Chörl, coral do qual é membro de honra. Em 2001 fundou na Colônia suíça o Jodlerklub Helvetia e desde então, vem se dedicando com extrema competência e profissionalismo à organização do repertório, aos ensaios semanais, bem como toda a produção de material para os cantores. Por seu empenho pessoal, o Jodlerklub Helvetia já se apresentou em 2010 na Festa Nacional dos Trajes em Schwyz e deverá se apresentar na Festa Nacional de Jodler (29. Eidg. Jodlerfest – 3 a 6 de julho de 2014) em Davos, para pontuação. Hoje é unânime na Colônia, ouvir-se que "Noldi não é mais suíço, é helvético...", reforçando a sua importância na vida cultural da Colônia.

Hanspeter Heimann, assim como Noldi, emigrou para o Brasil e se estabeleceu em Indaiatuba em 2008. Formou-se em piano, composição, instrumentação e arranjo na Escola Superior de Artes de Zurique, foi professor de música e pedagogo em Zurique e em Aargau, fez especialização em composição, arranjo e orquestração para Jazz, na renomada escola Berklee College of Music, em Boston, nos Estados Unidos, especializou-se também em ensino de música na VMS (Verband Musikschulen Schweiz), fez muitos cursos de música não-europeia e aperfeiçoou-se em produção musical computadorizada, foi o fundador e diretor musical do "Aargau Musical". Dentre outras peças, compôs a ópera *Jour de Glorie*, com libreto de Jurg Bauer, apresentada em 2003 na Suíça, e a ópera, *Kranichtanz*, de 2010, com texto de Carl Zuckmayer. Escreveu também as peças para piano e violino *Fantasia nr 1 e nr 2*, que podem ser ouvidas no *YouTube*. Na Colônia Helvetia, à qual se integrou totalmente, vem dirigindo a Escola de Música e a Banda Schnapsmuisig, fundada em 2006 por Arnold Heuberger. Para o sucesso das apresentações, Hanspeter faz novos arranjos de canções folclóricas conhecidas e escreve obras inéditas para a Banda. No programa do 10. Concerto do Jodlerklub Helvetia e da Schnapsmuisig havia três peças inéditas de Hanspeter e seus arranjos para as canções folclóricas tradicionais.

A Colônia Helvetia se sente presenteada e agradecida a esses dois grandes suíços que contribuem ativamente pela preservação da cultura suíça no Brasil.

MARIA ALVINA KRÄHENBÜHL – PRESIDENTE DA SESNF –
COLÔNIA HELVETIA, INDAIATUBA/SP

Porto Alegre: Casa da Etnias



Representantes da AVB com o Sr. Ivo Sartor, o novo presidente da Associação e sua esposa (1º abaixo, à esquerda) e o casal Gernot e Isabel Haberlin (no centro).

Em outubro foram realizadas várias atividades referentes à inauguração da Casa da Etnias na Cidade de Caxias do Sul/RS. Nessa ocasião, a Suíça por intermédio do grupo da Associação Suíça Valesana do Brasil/RS, participou ativamente e, hoje, merecidamente apresenta um grande espaço cultural.

GERNOT HAEBERLIN
CÔNSUL HONORÁRIO

Curitiba: Forças Unidas



Existem casas, praças, cafés, restaurantes e prósperos negócios suíços nas proximidades da colônia suíça de Superagüi – domicílio do famoso pintor suíço William Michaud. A Sociedade Helvética possui um Conselho de Suíços do Estrangeiro e até uma própria escola suíça e estará comemorando, em breve, o seu centésimo aniversário. Os traços dos imigrantes suíços em Curitiba são evidentes. Cerca de 1.300 suíços vivem hoje no estado do Paraná, sendo que 580 só em Curitiba. Estreitar os laços dessa ampla comunidade

suíça e das diversas organizações existentes são o nosso objetivo principal.

"O todo é mais do que a soma de suas partes." – As várias atividades suíças em Curitiba irão receber uma plataforma comum.

Suíços e suíços residentes em Curitiba, se vocês estiverem interessados em saber mais sobre as atividades suíças, trocar experiências ou iniciar projetos em conjunto, entrem em contato com duc@tetto.adv.br ou juntem-se ao grupo do Facebook "Suíços em Curitiba".

MICHAËL CHRISTIAN DUC (Consultor em Direito Suíço), ANDRÉ JAKOB LARSEN (Cônsul Honorário da Suíça), JOSÉ OBERSON (Diretor Geral da Associação Escola Suíço-Brasileira), PETER SPRING (Membro do Conselho de Suíços do Estrangeiro), JEAN SIGEL (Presidente da Sociedade Helvetia), MANUELA MERKI (Consultora independente)

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:

www.eda.admin.ch/brasilia

www.eda.admin.ch/riodejaneiro

www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes, 157
20241-220 Rio de Janeiro – RJ

monika.fueger@eda.admin.ch

Último prazo para recebimento dos textos para a próxima edição com páginas de notícias locais (2/2014):
5ª-feira 06.03.2014

Próximas edições

A Revista Suíça esta sendo publicada seis vezes por ano. Quatro edições incluem páginas com notícias regionais.

Próximos números

02/2014

03/2014

Data de publicação e expedição

16.04.2014

11.06.2014